



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   05   2009	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 43ª  
(QUADRAGÉSIMA TERCEIRA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 20 DE MAIO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Geraldo Naves a secretariar os trabalhos da Mesa.

Cumprimento todos que estão na galeria, o pessoal da Secretaria de Fazenda. Aviso a todos os Parlamentares da Casa que o pessoal da Secretaria de Fazenda clama pela presença de S.Exas., para que possam ouvi-los e, quem sabe, votar o projeto deles.

Informo também que o Clube dos Desbravadores, da Igreja Adventista, está presente na galeria. Esta é a Casa do povo! Esta é a caixa de ressonância de todo o Distrito Federal.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 89 – Suplemento, de 22/05/09, juntamente com a ata sucinta da 43ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Dá-se início aos Comunicados da Mesa.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   05   2009	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 42ª Sessão Ordinária;
- Ata da 8ª Sessão Extraordinária.

Solicito aos Deputados que se encontram em seus gabinetes ou nas dependências da Casa que compareçam ao plenário, para que possamos dar início à votação dos projetos inclusos na pauta do dia de hoje.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   05   2009	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	3



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

1ª CHAMADA

**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**  
5ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2007/2010

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AYLTON GOMES - PMN		X	
BATISTA DAS COOPERATIVAS - PRP		X	
BENEDITO DOMINGOS - PP		X	
BENÍCIO TAVARES - PMDB	X		
BISPO RENATO - PR		X	
BRUNELLI - DEM		X	
CABO PATRÍCIO - PT		X	
CHICO LEITE - PT		X	
CLÁUDIO ABRANTES - PPS	X		
CRISTIANO ARAÚJO - PTB		X	
DOUTOR CHARLES - PTB		X	
ÉRIKA KOKAY - PT	X		
EURIDES BRITO - PMDB	X		
GERALDO NAVES - DEM	X		
JAQUELINE RORIZ - PSDB	X		
MILTON BARBOSA - PSDB		X	
PAULO TADEU - PT		X	
RAAD MASSOUH - DEM		X	
RAIMUNDO RIBEIRO - PSL		X	
REGUFFE - PDT	X		
ROGÉRIO ULYSSES - PSB		X	
RÔNEY NEMER - PMDB		X	
WILSON LIMA - PR	X		
LEONARDO PRUDENTE - DEM	X	X	
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>	<b>16</b>	

*[Handwritten signature]*



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   05   2009	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Há 8 Deputados presentes, havendo, portanto, *quorum* regimental para os Comunicados de Líderes.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, saúdo o pessoal da galeria que está aqui em busca de seus direitos e das promessas que foram feitas e que ainda aguardam o seu cumprimento.

Sr. Presidente, existe uma música que diz que algo acontece quando se cruza a Avenida Ipiranga com a Avenida São João, referindo-se a um ponto histórico de resistência à ditadura militar na cidade de São Paulo. Eu digo que algo acontece, particularmente no sentimento de indignação, quando cruzo os meus olhos com linhas e notícias que estão nos jornais.

Eu vi ontem, Sr. Presidente, que o Governo do Distrito Federal concederá o incentivo creditício à empresa Oi de telecomunicações, para que se mantenha no Distrito Federal e instale um *call center*. As matérias dos jornais de hoje dizem que isso gerará por volta de 2.500 empregos. Eu diria que há uma obrigatoriedade, da própria Anatel, que todas as empresas que operam com concessões, como a Oi, no sistema de telecomunicações, instalem *call centers* nos locais onde atuam.

O incentivo corresponde a 70% do valor mensal devido do ICMS e vai perfazer um montante em 25 anos – porque 70% serão financiados em 25 anos pelo Banco de Brasília – de 3 milhões de reais. É preciso lembrar que no ano passado a receita com ICMS desta cidade girou em torno de 3 bilhões e 900 mil reais. Está se concedendo, portanto, um incentivo a uma empresa de telecomunicações que vai perfazer, em 25 anos, 3 bilhões de reais. Por volta de 1/4 ou 1/5 de todo o orçamento do Distrito Federal, computado, neste cálculo, o Fundo Constitucional.

O Governo está concedendo este benefício a partir de uma lei conhecida como PRÓ-DF II, implantada em 1999 no Distrito Federal. Mas quando o Secretário de Fazenda esteve aqui, S.Exa. disse que o Governo iria conceder uma anistia de 300 milhões às empresas de TV a cabo, porque iriam levar ao Confaz. Todos sabemos que para se ter isenção do ICMS é preciso que haja aprovação por unanimidade do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   05   2009	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Confaz, que é uma forma de cercear ou amenizar a guerra fiscal. Esse processo e essa lei de 1999, do benefício fiscal de 70% do financiamento, não foram aprovados pelo Confaz.

Além disso, a taxa de juros mensal que a empresa terá que honrar nesse financiamento é de 0,2%. É preciso lembrar que a taxa de poupança hoje – que é a remuneração mais baixa que temos em aplicações – é de 0,5%; portanto, menor do que a taxa de poupança. E não haverá correção monetária nesse valor. Só haverá correção monetária se a inflação anual chegar a 25%. A inflação dos últimos 12 meses tem chegado à casa dos 5 a 7%. Só se chegar a 25% é que esse valor será corrigido monetariamente.

Além de tudo isso, desse financiamento, ainda se reduziu a alíquota do ICMS para as empresas de serviços de telecomunicação de 20% para 10%. Além da redução da alíquota, ainda está se beneficiando a Oi, e eu digo que está se beneficiando a Oi sem uma justificativa, porque a Oi concorreu em um processo com outras empresas para ter o mercado nacional, uma concessão pública, e ganhou a operação em Tocantins sem benefício fiscal. Aqui no DF, terá um benefício fiscal.

Eu diria: não seria mais barato se nós aplicássemos esses 3 bilhões nas empresas do DF? Ou contratássemos servidores, ou remunerássemos servidores, porque a economia do Distrito Federal depende de 2/3 dos servidores públicos, que estão com seus salários congelados.

Portanto, Sr. Presidente, eu apenas peço mais um minuto para que eu possa anunciar que nós apresentaremos duas propostas para que constem na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Uma delas é que benefícios desta monta, que perfazem 3 bilhões num período de 25 anos, tenham que passar por esta Casa. Que eles não possam ser abarcados tão somente por uma lei e um PRÓ-DF. Por fim, que nós possamos resgatar uma proposta que já foi aprovada nesta Casa na LDO, que é a de que nenhum tipo de benefício supere a 5% o montante global para uma única empresa, para que possamos pulverizar, democratizar, valorizar a pequena e a micro empresa, porque se a Oi está aqui, é porque aqui é o maior mercado de telefonia celular do Brasil. Não precisa de incentivo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, pessoal da Secretaria de Fazenda, muitas vezes eu fico preocupado com determinadas coisas e isso fica me incomodando. Às vezes, quando eu chego aqui, há alguns assuntos que eu quero abordar, mas aí surgem uns comentários e nós temos que tomar providências.

Eu vou entrar na questão do desemprego, das pessoas que estão desempregadas no Distrito Federal, e também daquelas que estão no Entorno, que acabam vindo para cá.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   05   2009	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Na questão da segurança pública, quando se fala em aumento de violência e quando se fala numa família que perdeu o seu filho e que chora aquele choro amargo, profundo, que não tem cura, que não tem remédio, que não tem nada, que é a perda de um ente querido, nós ficamos vendo o abuso que se comete em determinadas questões na área da segurança pública e nada se faz. Hoje, a Polícia Militar recebe do Distrito Federal acima de oito mil ligações por dia de ocorrência. Com os Bombeiros é a mesma coisa. Daí tiram-se os trotes. Na Polícia Civil é a mesma coisa. Os trotes e tal fazem cair aí menos da metade das ligações.

A violência vem crescendo a cada dia, e as ações para se combater a violência são mínimas. Eu gostaria de chamar atenção para programas que existiram no passado, que são programas que realmente mostraram o valor, a eficácia e também o incentivo ao jovem. Programas como Picasso Não Pichava, para diminuir os grafiteiros e incentivar os pintores, o Esporte à Meia-Noite, que foi um grande sucesso em Planaltina, e outros programas que existiram no Distrito Federal.

Então, eu chamo a atenção da comunidade de uma maneira geral, mas queria chamar e deixar aqui um apertozinho na parte inferior da orelha daqueles que são responsáveis pela segurança pública; não adianta só justificar, deve haver ação.

Cumprimento a Polícia Militar pela recolocação da dupla Cosme e Damião nas ruas. Nada melhor do que a comunidade sentir e ver o policial circular por sua quadra! Lembro um exemplo de quando o Coronel Ribeiro era Comandante Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, e o Coronel Dirnei, que hoje é auxiliar da Deputada Eurides Brito, era o Chefe do Estado Maior. Havia uma viatura na Asa Sul que pifou perto da 114. A comunidade pediu a retirada da viatura, mas o delegado da 1ª Delegacia, Delegado Cavaleiro, decidiu deixar a viatura lá, pois ela ali já se encontrava havia uma semana, e haviam diminuído as ocorrências naquela região. Passaram-se seis meses, e a viatura continuava lá com problemas sem ser resgatada, porque estava toda pifada. Levaram-na para consertar e colocaram no lugar uma pior, mais velhinha, mas com a pintura intacta. E não houve mais ocorrência naquela região.

A simples presença da polícia em determinados locais inibe a violência no Distrito Federal. Então, parabéns à Polícia Militar por ter colocado de novo a dupla Cosme e Damião nas ruas do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO (Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em primeiro lugar, comunico que o Governo está enviando mensagem que retira de pauta o Projeto de Lei nº 613, de 2007, que estabelece critérios para definição dos limites físicos das Regiões Administrativas no Distrito Federal e dá outras providências, uma vez que, permanecendo a legislação como está e vindo a mensagem que traz as poligonais,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   05   2009	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

achamos por bem, discutindo com o Governo, retirar este projeto. Ele está, inclusive, na pauta de hoje, mas está vindo a mensagem que o retira de pauta.

Esta semana, espero que até amanhã, se não, na próxima terça-feira com certeza, faremos a leitura de mensagem que traz o projeto das poligonais. Essa é a primeira comunicação que eu gostaria de fazer.

Em segundo lugar, hoje à tarde, juntamente com a Deputada Erika Kokay, Líder do Partido dos Trabalhadores, fizemos o primeiro acerto sobre os vetos. Já temos um bloco, e acredito ser essa a metodologia que utilizaremos. Embora as pessoas fiquem impressionadas com a análise dos vetos, percebemos que a Câmara nunca parou, até porque, por acordo de Lideranças, as pautas podem continuar. Só no Congresso Nacional, há mais de 1.100 vetos que esperam para ser tratados, e o Congresso Nacional também não tem parado. Portanto, esse não é um assunto que deva espantar muito as pessoas.

Estou pedindo desculpas aos Colegas que têm me procurado – ainda esta semana fui procurada, praticamente em todas as semanas sou procurada – para assinar e aderir à proposição de fazer comissão geral nas terças, quartas ou quintas-feiras, preferencialmente nas quintas-feiras. Conhecedora da extensa pauta que temos para tratar, tenho me recusado – e nessa recusa não vai nada contra nenhum Colega Parlamentar – a assinar projetos de sessão especial, por uma razão simples: temos uma pauta ampla, e não sei como daremos conta de tantos itens para votar apenas nas sessões de terças, quartas e quintas-feiras à tarde.

Entendo que as segundas e as sextas-feiras à tarde são dias que podem extraordinariamente servir para comissões gerais, sem que sacrificemos as matérias que estão para ser apreciadas nas sessões de terças, quartas e quintas-feiras. Por isso, se algum colega tem me levado a mal quando nego a assinatura, quero dizer que dou o exemplo, pois nunca apresentei um pedido para fazer comissão geral no dia de pauta regulamentar, nas terças, quartas e quintas-feiras à tarde. Então, se eu não concordo com esse procedimento, também não faço adesão ao procedimento de nenhum companheiro, por mais relevante que seja o assunto. Temos as segundas e sextas-feiras à tarde para esses assuntos.

Eu disse que daremos entrada na mensagem que discute as poligonais. Começaremos a fazer – e temos adotado como prática na Liderança do Governo – os estudos com os técnicos desta Casa, com os assessores dos Deputados e com os próprios Parlamentares para, dentro em breve, votarmos o projeto de lei das poligonais, a fim de que o próximo censo, que será realizado em 2010 no Brasil – já que o censo é realizado de 10 em 10 anos –, apresente o Distrito Federal como é, com suas novas regiões administrativas. Se não votarmos as novas poligonais ou as regiões administrativas criadas ao longo desses 10 anos, estaremos atrasados na foto cartográfica brasileira. Estaremos com a cara de 10 anos atrás, quando



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   05   2009	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

tínhamos 19 regiões administrativas. Agora somos 30 regiões administrativas. Há, portanto, a necessidade de darmos prioridade à votação dessa matéria.

Eu pediria às Comissões de mérito e à Comissão de Constituição e Justiça que se empenhassem em dar prioridade, até em sessão extraordinária, se for o caso, à análise dos Projetos nºs 1.189, 1.100, 1.220, mensagens oriundas do Poder Executivo. Temos determinada pressa nessas matérias, não por interesse deste Governo. Qualquer governo que estivesse no Distrito Federal e estivesse no comando por delegação do povo teria pressa na aprovação destes projetos cujo assunto é a aprovação do Veículo Leve sobre Trilho – VLT. Ele faz parte do grande projeto que está se formatando em Brasília sobre transporte. Isso aliviará a questão do transporte para a população.

Esse Veículo Leve sobre Trilho virá do aeroporto, passará pela W3 e irá até a Asa Norte, proporcionando um grande alívio ao trânsito. Poderá diminuir muito a circulação de carros na cidade.

Sr. Presidente, acho que não foi desmarcada a vinda do Vice-Governador do Distrito Federal nesta tarde a esta Casa. S.Exa. dará entrada à mensagem do projeto que discute o passe livre nos ônibus para os estudantes do Distrito Federal. É um projeto de lei de alcance social realmente muito grande. Esperamos que tenha a maior acolhida e possa ser votado o mais breve possível. Essas seriam as informações e os apelos.

Sr. Presidente, a partir de agora, estamos prontos para votar os vetos que já acordamos com a Liderança do PT. Ficarão outros vetos para que a Deputada Erika Kokay e eu continuemos a discutir e analisar. Mas já temos um número relativo de vetos que poderiam ser apreciados na tarde de hoje, a depender de *quorum*. Talvez uma chamada para verificar se há mais Deputados presentes na Casa pudesse ser feita, para começarmos a trabalhar na questão dos vetos.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Estão encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, venho a esta tribuna na tarde de hoje para dissipar algumas dúvidas que surgiram com a minha indicação como pré-candidato ao Governo do Distrito Federal pelo meu partido.

A primeira pergunta que se faz é se o Reguffe irá até o final. Quero dizer, de uma vez por todas que, se depender de mim, eu irei até o final. Isso de recuar para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   05   2009	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

ser Deputado, fazer o nome para ser o Deputado mais votado, alguns dizem que eu poderia ter uma eleição garantida. Aliás, não existe eleição garantida. Isso não passa pela minha cabeça. Eu não recuarei. Eu irei até o fim. Se o partido não me der a legenda, é uma decisão dele. Mas eu não recuarei, eu irei até o fim. Eu. Se o partido decidir outro caminho, é uma decisão partidária.

Penso que esta cidade merece uma nova alternativa. Eu defendo que o PDT apresente uma candidatura própria, que ofereça a esta cidade uma alternativa diferente do Arruda, do Roriz e do PT. Existem muitos eleitores hoje, nesta cidade, que gostariam de ver outra alternativa, outro caminho. Há muita gente que não se considera representada na candidatura do Arruda, do Roriz e do PT, que quer algo diferente disso. Este é o caminho que o PDT tem que oferecer para a sociedade: uma alternativa nova, que represente uma nova forma de fazer política, uma nova forma de administração pública que não seja baseada no fisiologismo, no clientelismo, no toma lá, dá cá. Que ofereça algo novo. Uma administração pública que invista mais nas atividades fim do Estado do que nas atividades meio.

Noventa e um por cento do que o Estado arrecada hoje são gastos com o custeio da própria máquina. Isso é absurdo! Que se faça uma redução brutal! Eu defendo uma redução brutal no número de cargos comissionados. A França inteira possui 4.800 cargos comissionados; os Estados Unidos, 5.600; o Distrito Federal, desse tamanhinho, mais de 15 mil: 15.553. Tem-se que reduzir o número de cargos comissionados.

Governar não pode ser só fazer obras. Há algumas obras que são necessárias, sim, e devem ser feitas. Mas governar não pode ser só fazer obras. Deveria ser, principalmente, investir em uma educação pública de qualidade, em uma saúde pública de qualidade, em uma segurança pública de qualidade. Até porque, diante dessas crises de estado e de governo que existem – quando as pessoas se perguntam para que existe governo –, é primordial que se devolvam serviços públicos de qualidade à população.

Eu penso que os recursos públicos deveriam estar concentrados nestas 3 áreas: educação, saúde e segurança. Governar é muito mais do que apenas fazer obras. É principalmente investir na devolução de serviços públicos de qualidade nessas áreas. A população inteira acha o transporte público do Distrito Federal uma porcaria e ninguém faz nada para mudar isso. Tem-se que cassar a concessão dessas empresas. Concessão não é propriedade, concessão é para se prestar um serviço público com qualidade à população. Se o serviço público não está sendo prestado com qualidade, a concessão tem que ser cassada. Brasília é o único lugar do mundo onde dono de empresa de ônibus fica tão rico que vira dono de empresa de aviação. Dono de empresa de ônibus urbano fica rico a ponto de ser dono de empresa de aviação! E a população inteira acha o transporte uma porcaria. Isso tem que ser mudado!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   05   2009	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Tem-se que fazer uma nova licitação, abrir mais concorrência, quebrar o cartel das empresas de ônibus; abrindo mais concorrência, baixar o preço da passagem, dando chance a mais empresas.

Então, eu quero dizer que, se o partido não der a legenda, é uma decisão dele, mas eu irei até o final. Eu penso que o PDT tem obrigação de apresentar para esta cidade uma alternativa que represente uma nova forma de se fazer política e uma alternativa que represente um novo modelo de administração pública baseado, principalmente, em devolver serviços públicos de qualidade à população, para que o Estado sirva aos contribuintes e, não, aos agentes políticos que nomeiam no corpo do Estado uma imensidão de cargos comissionados, muitas vezes apenas cabos eleitorais e não pessoas que vão devolver serviços públicos de qualidade à população.

Então, Sr. Presidente, eu penso que é este o desafio que o PTB tem que oferecer à cidade: a apresentação de uma nova alternativa, diferente de Arruda, Roriz, PT. Uma nova alternativa, que até reconheça as coisas boas que essas vias têm de projetos e defenda a implantação destes, porque as coisas boas têm que ser reconhecidas. Mas que apresente uma nova alternativa, uma nova forma de administração pública, uma nova forma de se fazer política, um novo modelo de administração pública. É com isso que eu sonho, Sr. Presidente, não só como Deputado, mas como cidadão.

Eu penso que os impostos das pessoas e do contribuinte, os impostos que são pagos, mereciam ser muito mais bem aplicados do que são hoje.

Sr. Presidente, muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, assessores, imprensa, primeiro eu gostaria de cumprimentar o nosso futuro Governador, Deputado Reguffe, pela sua determinação, pela sua forma veemente de perseguir os seus objetivos. Deputado Reguffe, se não for assim, V.Exa. não vai ver o seu objetivo confirmado ou não.

Em segundo lugar, Deputado Rôney Nemer, alegro-me em vê-lo de volta nesta Casa e com a saúde em dia.

Sr. Presidente, eu estive hoje num evento que considero muito significativo, no qual não havia ciúmes e tinha como finalidade a apresentação do produto final da arrecadação, realizada pelo Grupo Gasol e o SESC, de agasalhos para pessoas carentes, principalmente as que estão em dificuldades lá no Nordeste, especificamente nos estados do Maranhão e no meu Piauí.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   05   2009	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Naquele encontro, pude ver que aqueles empresários que ali estavam não visam só o lucro, mas também têm um trabalho social muito grande. O Sr. Antônio Matias, gerente de operações da Gasol, tem um trabalho social grandioso, e inclusive já implantou, de 2007 para cá, 54 Bibliotecas Casa do Saber, e não cobra absolutamente nada por isso! Basta que se dirija a eles e mostre seus objetivos. Ontem mesmo, Deputada Eurides Brito, eu consegui a melhoria da biblioteca do CEMAB, escola em que estudei, e tive a oportunidade de matar as saudades.

Então, esse gesto da Gasol deve ser compartilhado por todos nós, ou partilhado, no sentido de elogiá-lo. É preciso que a gente socorra aquelas pessoas que têm necessidades, que estão privadas dos direitos elementares de sobrevivência.

Portanto, deixo aqui nesta tribuna o meu reconhecimento do que vi, hoje pela manhã, lá na Gasol. Estavam presentes empresários dos mais variados matizes, inclusive o Senador Adelmir Santana, Presidente da Fecomércio e do SESC. Para encerrar, reafirmo que lá não havia ciúmes!

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu tenho por hábito usar muito pouco este microfone, só quando acho que é preciso. Hoje esta Casa conta com a presença de alguns empresários da Estrutural que estão sendo ameaçados de terem seus lotes, onde desenvolvem atividades econômicas, derrubados, para ali serem instalados equipamentos.

Em 2005, uma firma elaborou um projeto de urbanismo, e sinto-me bem à vontade para falar porque sou da área, não sou Deputado, mas estou; sou arquiteto e urbanista, especializado em planejamento e desenvolvimento urbano.

Esses empresários estão naquele local desde 1983, 1984, 1985, e essa firma, quando fez o levantamento da Estrutural para realizar um projeto urbanístico para viabilizar aquela região, não levou em consideração a edificação desses empresários. E agora, estão sendo imputados a serem removidos. Eu falei com a Administradora da Estrutural e ela também não entende, uma vez que eles estão naquele local antes de o projeto ser realizado. Se não houvesse nenhuma área disponível, tudo bem, mas há outras áreas para o objetivo do projeto.

Quer dizer, derrubam edificações de pessoas que geram empregos e que gastaram por volta de 50, 60, 100 mil reais, e oferecem um lote menor, de 300 metros quadrados, numa outra área para construir tudo de novo? Eu acho que é um desrespeito muito grande.

Eu queria pedir aos nobres pares que nós fizéssemos como foi feito no caso daquela comissão que veio aqui pedir por um condomínio que estava sendo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   05   2009	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

derrubado. Lá eles têm foto, vídeo, tudo certo. Que o Governo, antes de implantar aquele assentamento – olha que eu participei de mais de 10 assentamentos aqui no Distrito Federal como técnico, quando eu trabalhava no Instituto de Planejamento Territorial Urbano do Distrito Federal –, eu acho que é preciso ter bom senso.

É preciso que esta Casa, se possível – eu queria fazer um apelo à Deputada Eurides Brito, Líder do Governo, se estiver me ouvindo –, pedisse amanhã que o Secretário Adjunto da SEDUMA, Sr. Danilo Aucélio, viesse aqui, porque é quem responde efetivamente pela Secretaria. Que se chamasse aqui o Sr. Danilo, com a sua equipe de arquitetos, e nós sentássemos e discutíssemos por que essas pessoas que estão instaladas, gerando emprego desde antes de o projeto de urbanismo ser definido, não foram licenciadas.

Perguntei para a Administradora Regional se eles estavam na área do IBAMA. Ela respondeu: “Não, não há problema ambiental nenhum com eles. É que o projeto não levou em consideração que eles existiam ali”. Ora, essa é uma argumentação infeliz.

Eu queria pedir permissão, Sr. Presidente, para que os nobres pares entendessem que nós estamos numa crise de violência muito grande, e não adianta polícia na rua para combater violência. Violência se combate estruturando as famílias. Desempregando-se as pessoas, está se desestruturando as famílias. Por isso é que surge a violência, por isso é que muitos jovens são aliciados por outras forças econômicas ilegais que destroem a família, corrompem, como as das drogas e do crime organizado.

Ali há empresários que estão trabalhando. A Administradora Regional me disse assim: “Quem estiver efetivamente desenvolvendo atividade econômica ficará; quem estiver apenas morando não vai ser legalizado”. Ótimo, tudo bem. Mas considere as pessoas. Não se pode argumentar que um projeto urbanístico foi feito sem considerar edificações que estavam ali prontas. Eles podem até ter considerado e visto que ali não era o melhor lugar. Mas isso tem que ser feito com transparência, e não assim: ah, o do fulano eu vou resolver, o do sicrano eu vou resolver. Se está todo mundo no mesmo lugar, não tem como resolver pontualmente: ou se resolve a situação de todo mundo, ou se remove todo mundo. Mas há que se ter dado técnico para a remoção.

Fica aqui à Deputada Eurides Brito, como Líder do Governo, meu pedido, e aos nobres pares, para que pudéssemos chamar quem efetivamente foi executor desse projeto e a empresa, que deve ter ganhado uma grande quantidade de dinheiro, porque se paga caro para fazer projeto, enquanto há técnico capaz, dentro do Governo, para fazer. Que pudéssemos olhar com carinho o assunto.

Faço um apelo aos nobres pares para que, se houver suspensão da sessão, Sr. Presidente, nós pudéssemos receber esses empresários aqui. Não são apenas os 5 que estão aqui, mas há mais de 20 empresários nessa mesma condição, gerando



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   05   2009	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

emprego numa das cidades que é um dos maiores flagelos sociais do Distrito Federal, a Estrutural. Nós desta Casa precisamos olhar com carinho para ela, a fim de gerar emprego, qualidade de vida e, principalmente, dignidade e cidadania àqueles cidadãos.

Obrigado.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parabeno o Deputado Rôney Nemer. Nós estamos com S.Exa. e com os empresários. De fato, S.Exa. tem toda a razão quando diz que não se compreende por que a empresa não levou em consideração essas pessoas que ali estavam, já numa fase em que não se faz a derrubada pela derrubada, mas em que o Governo progrediu para dizer que vamos resolver os problemas sem derrubada, sem violência, e com dignidade. Então, Deputado Rôney Nemer, eu concordo em gênero, número e grau com V.Exa.

Sr. Presidente, quero também pedir verificação de *quorum*.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sr. Deputado, nós estamos nos Comunicados de Parlamentares, para os quais temos *quorum*. Para a votação, nós faremos a verificação de *quorum*.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu poderia ter aparteado o Deputado Reguffe com relação aos cargos comissionados. Não fiz isso para que S.Exa. pudesse usufruir de todo o tempo regimental permitido.

O atual Governador, quando assumiu, alardeou em todos os cantos que eliminaria 14 mil cargos comissionados. Havia no governo anterior cerca de 19 mil cargos comissionados. Hoje existem mais de 16 mil. Portanto, estamos num número muito próximo. Isso segundo dados de setembro do ano passado. Como foram criadas algumas instituições e inclusive algumas regiões administrativas, que demandarão outros cargos comissionados, provavelmente esse número ficará superado.

É preciso que nós tenhamos clareza de que mitos são mitos. Não há problema em termos mitos, pois faz parte da natureza humana, mas há que se considerar que mitos são mitos. Realidade é realidade. Não se pode transformar a realidade em um mito.

Digo isso também porque lia nos jornais que o Governo do Distrito Federal insistia em terceirizar o Hospital de Santa Maria. O Governo, ao insistir na necessidade da Sociedade Real Espanhola, envolvida em um escândalo de 15



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   05   2009	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

milhões de reais, já apurado pela CGU, insiste em realizar um concurso. Foi concedida uma liminar, que não suspendeu o concurso, mas impediu a divulgação da lista dos aprovados.

O Hospital de Santa Maria não funciona hoje como hospital. Funciona como ambulatório. Hospital pressupõe emergência. Hospital pressupõe procedimentos cirúrgicos. Nada disso existe naquele hospital. Existe um grande ambulatório com apenas 10% do quadro de profissionais que seriam demandados para que o hospital funcionasse como hospital.

Quanto ao concurso que buscava suprir essa necessidade, foi sustada a divulgação da lista dos aprovados, por uma ação movida pelo Ministério Público do Trabalho, porque se trata de contratação fraudulenta de mão de obra, terceirização da função finalística do Estado. Dizia o Secretário: "Não temos tempo para organizar um concurso público e colocar profissionais da área de saúde naquele hospital." Eu digo: não precisa realizar, Secretário. Já existem cerca de 5 mil profissionais concursados, mas a intenção é conceder parte do Estado à iniciativa privada.

Nesta semana, o Subsecretário ou Secretário Adjunto de Saúde foi ao Hospital de Sobradinho para anunciar que haverá terceirização da radiologia do hospital. Nós já dissemos isso. O hospital contém 3 raios X. Apenas um estava funcionando, sem processadora, sendo as imagens reveladas em outro hospital. E havia 3 raios X novos, encaixotados há meses. Havia a nítida intenção de agudizar o caos da saúde para justificar uma terceirização.

O que me preocupa é que, da mesma forma que a Real Sociedade Espanhola ganhou do Estado quase 5 milhões com o hospital fechado, continuará recebendo, porque as metas previstas para o primeiro ano são metas de funcionamento administrativo. Funcionamento administrativo não precisa de atendimento à população, atenção à área de saúde. Portanto, o escândalo, os requintes de crueldade da política de saúde que está em curso no Distrito Federal indicam que, com 10% apenas da sua capacidade, sem que o hospital funcione como hospital, a Real Sociedade Espanhola receberá o valor necessário contratado, mesmo sem atender, porque no primeiro ano as metas são administrativas, as metas não são de atenção à saúde.

Sr. Presidente, portanto, o maior orçamento de saúde do país é o último lugar em cobertura de saúde da família, o último lugar em cobertura de saúde bucal, o penúltimo lugar em cobertura de atenção à saúde mental. Nunca as empresas e os empresários ganharam tanto como ganham nesta cidade.

Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Convido o Deputado Milton Barbosa a secretariar os trabalhos da Mesa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   05   2009	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   05   2009	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	16



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

2ª CHAMADA

**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**  
**5ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2007/2010**

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AYLTON GOMES - PMN		X	
BATISTA DAS COOPERATIVAS – PRP		X	
BENEDITO DOMINGOS - PP	X		
BENÍCIO TAVARES – PMDB	X		
BISPO RENATO – PR		X	
BRUNELLI – DEM		X	
CABO PATRÍCIO – PT	X		
CHICO LEITE – PT		X	
CLÁUDIO ABRANTES - PPS		X	
CRISTIANO ARAÚJO – PTB		X	
DOUTOR CHARLES – PTB		X	
ÉRIKA KOKAY – PT	X		
EURIDES BRITO – PMDB	X		
GERALDO NAVES – DEM		X	
JAQUELINE RORIZ – PSDB		X	
MILTON BARBOSA – PSDB	X		
PAULO TADEU – PT		X	
RAAD MASSOUH – DEM	X		
RAIMUNDO RIBEIRO - PSL	X	<del>X</del>	
REGUFFE – PDT	X	X	
ROGÉRIO ULYSSES – PSB			
RÔNEY NEMER - PMDB	X		
WILSON LIMA – PR	X		
LEONARDO PRUDENTE – DEM	X		
TOTAL	12	12	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   05   2009	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Há 12 Deputados presentes.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, enquanto os Deputados chegam, solicito a V.Exa. que suspenda a sessão por alguns minutos para recebermos a comissão dos Amigos da Estrutural que estão hoje nos visitando. Em seguida, voltaremos ao processo de votação.

Eu gostaria, Sr. Presidente, de fazer um registro. Acabo de chegar do Centro Educacional nº 11 do Gama, em virtude da visita dos alunos daquela escola à Câmara Legislativa na semana passada. Os alunos vieram conhecer e aprender o trabalho dos Deputados, aquilo que os Deputados fazem para a cidade.

Fui convidado a conhecer o trabalho que os alunos fazem, uma vez, Sr. Presidente, que aquela escola foi a primeira a aderir ao projeto, em que 100% dos alunos estudam no período integral. Havia algumas reivindicações. Fui acompanhado do Secretário de Educação, que prontamente atendeu o pleito dos alunos: a cobertura do espaço cultural, a cobertura da quadra de esportes e a construção de 2 novos sanitários.

Foi produtiva a vinda dos alunos a esta Casa, a reivindicação feita por eles, o retorno da Câmara Legislativa àquele local e a resposta que a Câmara deu aos alunos daquele Centro Educacional. Portanto, eu quero saudar e cumprimentar o diretor da escola, professor Luiz; a diretora da Regional de Ensino do Gama, professora Cida, que V.Exa. conhece e tem por ela um apreço todo especial; e o Secretário de Educação do DF, José Luiz Valente, pelo brilhante trabalho que estão fazendo, especialmente em relação ao ensino integral. Espero que as falhas que ali existiam, estejam sanadas nos próximos 30 dias. Certamente isso será o fruto da visita dos alunos à Câmara Legislativa, em função da resposta que a Câmara, como instituição, não apenas o Deputado Leonardo Prudente, deu efetivamente aos anseios daqueles alunos.

Não poderia deixar, Deputado Wilson Lima, de trazer esse registro, especialmente a V.Exa., que tem um apreço, um carinho e um cuidado todo especial com a cidade do Gama.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Leonardo Prudente, há 13 Deputados presentes. Podemos, como a Deputada Eurides Brito e Deputada Erika Kokay acordaram, apreciar os vetos.

Pergunto ao Deputado Rôney Nemer se ainda se encontra presente na galeria o pessoal da Estrutural.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   05   2009	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, a Líder do Governo, Deputada Eurides Brito, já os recebeu e marcou para amanhã, às 11h, uma reunião com eles no Buritinga.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Então, podemos passar à apreciação da pauta. Temos 13 Deputados presentes.

Convido o Deputado Raimundo Ribeiro a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito a presença da Deputada Eurides Brito no plenário da Casa, para nos assessorar a respeito dos itens que estão acordados para votação. Deputada Eurides Brito, V.Exa. poderia nos assessorar dizendo quais os itens que estão acordados para a apreciação dos vetos.

Item nº 1:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.043, de 2008, do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 8.230.811,00 (oito milhões duzentos e trinta mil, oitocentos e onze reais)”.

Solicito ao Vice-Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Raad Massouh, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

(Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Visivelmente não há *quorum* regimental para votação, embora tenhamos feito a chamada nominal. Mas como eu já havia solicitado ao Deputado Raad Massouh que apresentasse o relatório da Comissão de Constituição e Justiça, vamos ouvi-lo.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   05   2009	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PL n.º 1043 / 2008  
Fls. n.º 326 - D

RELATÓRIO N.º , DE

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto à Emenda Aditiva n.º 01/08 ao Projeto de Lei n.º 1.043/2008 que “*abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal*”.

Relator: Deputado ~~MILTON BARBOSA~~ RAAD MASSOH

Com a Mensagem n.º 408/GAG, de 25 de novembro de 2008, o Governador do Distrito Federal comunicou à Presidência desta Casa os motivos do Veto Total oposto à Emenda Aditiva Segundo Turno n.º 01/08, ao Projeto de Lei n.º 1.043/2008, nos termos do § 1º do art. 74 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

O Projeto de Lei n.º 1.043/2008 abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 6.586.085,00 (seis milhões e quinhentos e oitenta e seis mil e oitenta e cinco reais).

A Emenda Aditiva Segundo Turno n.º 01/08, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, no montante de R\$ 200.000,00 (duzentos milhões de reais), destina recursos ao Projeto Brasília em Alta que objetiva promover Brasília como produto turístico nacional e internacional.

Para tal, foram cancelados os subtítulos reforma da Catedral Metropolitana e a realização da 27ª Feira do Livro.

Em sua exposição de motivos, o Governador considera a emenda tecnicamente inexecutável, pelo seguinte motivo:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   05   2009	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PL nº 1043 / 2008  
Fls. nº 321 - 2

*As dotações orçamentárias abaixo descritas, utilizadas como cancelamento, não apresentam disponibilidade orçamentária suficiente para financiar o crédito, o que contraria o disposto no art. 43, da Lei 4.320, de 17 de março de 1964. Os recursos foram utilizados para financiar a emenda aditiva nº 01 ao PL 1.042/2008, que deu origem à Lei nº 4.240 de 03/11/2008.*

- 1) UO 20.201 – Empresa Brasileira de Turismo – BRASILIATUR,  
PT 23.695.1550.3026.7124 – Reforma da Catedral  
Metropolitana de Brasília (EP)  
ND 459051 FT 100 – R\$ 100.000,00
- 2) UO 11.101 – Secretaria de Estado de Governo  
PT 13.392.1300.9068.7117 – Realização da 27ª feira do Livro  
de Brasília  
ND 339039 FT 100 – R\$ 100.000,00

São esses os elementos que entendemos necessários para apreciação da matéria no âmbito desta Casa Legislativa.

Sala das Sessões, em

**Deputado**

**Presidente**

**Deputado MILTON BARBOSA**

**Relator**

RAAD MASSOUR  
RELATOR



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   05   2009	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, como Líder, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação. PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa. DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, tenho dois pedidos. O primeiro é que se faça a chamada dos Parlamentares, pois há Deputados na sala do cafezinho, nos gabinetes, e precisamos analisar os vetos.

Esse veto já foi acordado. Trata-se de um veto que deveria ter sido votado no ano passado. Então, vamos manter o veto tal como veio, uma vez que se refere ao orçamento do ano anterior.

A orientação da bancada do Governo é pela manutenção do veto, já em concordância com a bancada de Oposição, na discussão que tivemos hoje.

Solicito, Sr. Presidente, que V.Exa. faça a chamada nominal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Farei.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu penso que se deve fazer um apelo a todos os Parlamentares, pois toda tarde ocorre isto: há os Comunicados de Líderes, os Comunicados de Parlamentares e depois ficamos nisso, por não haver *quorum*.

Não é possível que nem 13 dos 24 Deputados possam estar aqui para votar. Só há sessões às terças, quartas e quintas-feiras à tarde. Acredito ser revoltante para a pessoa que está vendo em casa que não há votação aqui. Então, eu gostaria que fosse feito um apelo aos Deputados para que S.Exas. fiquem aqui, até porque toda tarde acontece isso!

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O ritual manda que a Presidência abra os trabalhos, passe aos Comunicados de Líderes, aos de Parlamentares e entre na pauta.

Nós entramos na pauta. O Deputado Raad Massouh apresentou o relatório. Colocarei o relatório em discussão. Caso não haja quem queira discutir, farei a votação, que será nominal. Se não houver o *quorum* necessário...

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de endossar as palavras do Deputado Reguffe, mesmo porque, há vários dias, temos lutado para isso. Eu queria reafirmar e fazer o pedido aos nobres Pares para que deem preferência às terças, quartas e quintas a este



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   05   2009	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Plenário e também às Comissões. Também acho muito injusto. Temos que colocar as coisas para caminhar de uma forma, mas, pelo menos, cumprindo os horários determinados por esta Casa. Também acho que não é justo o que está acontecendo. Não entendo por que isso acontece, mas sou totalmente contra. Acho que deveríamos estar todos os 24 Deputados aqui, não apenas 13.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, o apelo do Deputado Reguffe é o que tenho feito também, todas as tardes, mas com um acréscimo: também sou contra suspendermos sessões, nas terças, quartas ou quintas para fazermos comissão especial, pois é uma maneira de protelar os assuntos que estão em pauta. Por mais importante que seja o tema da comissão especial, temos segundas e sextas, à tarde, em que não há sessão plenária, quando essas comissões especiais podem acontecer, realmente, muito bem.

Sr. Presidente, acho que há um desrespeito com todos os colegas que comparecem todas as terças, quartas e quintas aqui, para votação. Sempre os mesmos estão em plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concordo com V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Então, eu gostaria que V.Exa. apelasse para todos aqueles que se encontram, talvez, nos gabinetes. Já há um acordo, repito, sobre esse Item nº 1 para manutenção do veto, até porque a matéria é inócua, já é prescrita.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, temos acordo para apreciar, hoje, vários vetos. Esse Item nº 1 diz respeito a um veto estabelecido no Orçamento referente a 2008. Portanto, ele não tem nenhum sentido. Ele tem que ser apreciado por esta Casa e o veto tem que ser mantido. Temos acordo com relação a isso.

Também faço o mesmo apelo da Líder do Governo, para que possamos trabalhar para desobstruir a pauta. Alguns vetos ainda ficam para uma discussão mais aprofundada, inclusive com os autores dos projetos vetados. Faço um apelo para que possamos chamar os Parlamentares e, se não conseguirmos *quorum*, suspendermos ou encerrarmos a sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A apreciação é do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.043, de 2008, do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 8.230.811,00 (oito milhões duzentos e trinta mil, oitocentos e onze reais)”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20   05   2009	15h35min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Em discussão o relatório da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

Antes, porém, eu gostaria de referendar, Deputado Raimundo Ribeiro, que a votação é em bloco, dos vetos parciais que estão nos itens VII e VIII do anexo.

(Procede-se à votação nominal.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Há 9 Deputados presentes. Portanto, não há *quorum* para deliberação. A apreciação dos itens da pauta em fase de votação fica adiada.

Nada mais havendo a tratar, esta Presidência vai encerrar os trabalhos.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h57min.)